



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	LEIGH BOWERY E ALMA NEGROT: ARTE, CORPO E IDENTIDADE EM PERSPECTIVA QUEER
<b>Autor</b>	DAVID CECCON DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE RICARDO DOS SANTOS

**TÍTULO: LEIGH BOWERY E ALMA NEGROT: ARTE, CORPO E IDENTIDADE EM PERSPECTIVA QUEER**

**AUTOR: DAVID CECCON DOS SANTOS**

**ORIENTADOR: PROF. DR. ALEXANDRE RICARDO DOS SANTOS**

**INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

A proposta desta pesquisa, inserida no projeto *A fotografia na arte contemporânea: diferença e micronarrativas* do Professor Pesquisador Alexandre Santos, visa pensar os trabalhos de performance dos artistas Leigh Bowery (Sunhine, Austrália, 1961 – Londres, Inglaterra, 1994) e Alma Negrot (Porto Alegre, Brasil, 1995) em perspectiva *queer*.

Seguindo uma orientação pós-estruturalista, este estudo tem como alicerce a *Teoria Queer*, a partir das autoras Judith Butler (1990) e Guacira Lopes Louro (2013), que pensa o gênero e a identidade como culturalmente e historicamente construídos, afastando-se das noções binárias de sexo, gênero e sexualidade e propondo uma visão pós-identitária dos sujeitos. O *queer* é entendido como desestabilizador da lógica política, social e cultural, ao propor uma visão de identidade ambígua, mutável, plural e não-substancial, assim como ao formar um novo entendimento sobre o indivíduo. No cerne desta proposta encontram-se os questionamentos: como se desconstrói a masculinidade e a feminilidade? Através de que meios artísticos se faz possível a construção de uma pós-identidade? As noções de *corpo* e *poder* a partir de Michel Foucault também são referenciais teóricos importantes para minha pesquisa, sendo o corpo entendido, não como um instrumento passivo, mas construído discursivamente e sujeito a relações de poder e controle que visam torna-lo dócil, normatizado e disciplinado. Penso, também, o conceito de *diferença* de Deleuze (2000), que vem a substituir a forma hierarquizante das identidades e propor a pluralização e valorização das individualidades. Assim, esta pesquisa tem como objetivo principal refletir sobre estas questões que vêm a formar uma nova visão do indivíduo e como elas se articulam ao campo artístico. Para tal análise, proponho uma metodologia comparativa, a partir do entrecruzamento do trabalho de dois artistas de épocas e contextos diversos: parto do estudo das fotografias feitas por Fergus Greer e Werner Pawlokdo do artista performer australiano Leigh Bowery para pensar a performance e a desconstrução do corpo no cenário nacional contemporâneo, a partir de um estudo de caso da produção artística de Alma Negrot/Raphael Jacques. Meu interesse é investigar como a performance destes artistas suscita novas visibilidades para os corpos e entender quais impactos sociais políticos e culturais podem ser gerados ao pensar estas produções em perspectiva *queer*. Viso, também, refletir de que modo a produção desses artistas pode vir a contribuir para uma política pós-identitária dos sujeitos. Por fim, pretendo pensar sobre as indumentárias utilizadas pelos artistas em questão e o modo a partir do qual elas se relacionam com as questões de identidade, gênero e performance do corpo.

Este projeto origina-se como uma tentativa de colaboração às pesquisas relacionadas à arte contemporânea e suas relações com as discussões sobre corporalidade como contribuição para o preenchimento dos estudos acadêmicos no que tange às relações do cenário artístico com as questões vinculadas à Teoria *Queer* e à visibilidade da *diferença*. Além disso, o estudo que ora apresento pretende incrementar as discussões de uma nova construção de sujeito, a partir das políticas pós-identitárias e sua recusa à normatização binária como forma de provocar profundas mudanças político-sociais no mundo atual.